

**Aspectos da Produção Científica Nacional em Perícia Contábil entre 1999 e 2016:
Análise Bibliométrica de Artigos Publicados nos Principais Periódicos e Anais de
Congressos**

ROMINA BATISTA DE LUCENA DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

ARIEL PRATES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo

A Perícia Contábil vem sendo uma importante ferramenta de auxílio à Justiça. Com isso, crescentes pesquisas foram realizadas sobre o papel da Perícia sob diferentes aspectos, como a participação do Perito Contábil e a qualidade do Laudo Pericial Contábil. Diante de uma diversidade de temas, áreas e objetos, realizou-se uma análise bibliométrica para mapear os artigos científicos nacionais sobre Perícia Contábil, entre os anos 1999 e 2016, em periódicos de *Qualis* B4 ou superior e os principais congressos brasileiros da área contábil, o que resultou numa amostra final de 71 artigos, dos quais 43 são de periódicos e 28 de anais de congressos (sendo que três desses foram publicados posteriormente em periódicos desta amostra). Quanto aos procedimentos metodológicos, fez-se valer de uma pesquisa quantitativa, descritiva e bibliográfica, por meio de uma análise bibliométrica. Quanto aos resultados, constatou-se que ainda há poucos artigos sobre Perícia Contábil no meio científico, sendo que o Congresso Brasileiro de Contabilidade é o evento ícone nesta área de estudo, com nove artigos publicados, e que não há periódicos que desponham publicações sobre este tema. Verificou-se, também, que o âmbito judicial; a área cível; e os assuntos relevância e metodologia de trabalho do Perito são as maiores tendências de pesquisas. Quanto aos dados, notou-se que as bibliografias, os Magistrados, os Peritos e os Laudos são as principais fontes de dados utilizadas pelos pesquisadores e que as Varas são os locais em que mais são coletadas essas informações. Por fim, observou-se que há predominância de dois a quatro autores por artigo, com sensível prevalência por pesquisadores com mestrado.

Palavras chave: Perícia Contábil, Perito Contábil, Análise bibliométrica, Periódicos, Congressos.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2012, a Justiça Brasileira recebe, anualmente, mais de 27 milhões de processos judiciais novos para serem apreciados; e, à exceção de 2015, o número de processos baixados é ligeiramente menor que o de processos novos (Brasil, 2016). Como importantes colaboradores do Poder Judiciário, os Peritos Contábeis auxiliam os Magistrados na solução dos litígios (Bleil & Santin, 2008; Neves Júnior & Moreira, 2011) e, ao elaborarem os Laudos Periciais, demonstram profundo conhecimento contábil (Conselho Federal de Contabilidade, 2015) em matéria muitas vezes não dominada pelos Juízes de Direito. Como a Justiça Brasileira possui amplo campo de atuação, faz-se necessária a subdivisão da mesma em áreas. Conforme Lima e Araújo (2008), as áreas de maior volume processual, e conseqüentemente de maior atuação profissional dos Peritos Contábeis, são a Justiça do Trabalho, Federal e Comum (cível). Mesmo que a participação desse profissional frequentemente seja requerida no âmbito judicial, o Perito Contábil pode atuar também nos âmbitos extrajudicial e arbitral.

Academicamente, segundo Martins e Silva (2005), quando uma área de estudo começa a se consolidar, é comum realizar pesquisas bibliométricas sobre o assunto. Na área Contábil, tais estudos são vastos, abrangidos sob diferentes formas de análise. Artifon e Bianchi (2015) analisaram o perfil dos 178 artigos publicados na Revista ConTexto de 2001 a 2014; Oliveira e Boente (2012) realizaram uma análise bibliométrica em 50 artigos sobre Contabilidade Gerencial; e De Luca, Gomes, Correa e Domingos (2011) verificaram a participação feminina na produção científica nos principais congressos de contabilidade brasileiros, com uma amostra de 1.294 artigos.

Especificamente na área de Perícia Contábil, Araújo, Meira, Lopes, Medeiros e Soeiro (2015) pesquisaram em 20 artigos dos principais congressos nacionais as características quanto ao número e sexo dos autores, formação acadêmica, autores que mais publicaram na temática e o método de coleta de dados; e Salles, Machado, Zanolla e Machado (2016) analisaram 40 artigos de periódicos brasileiros no período de 2005 a 2014, focando sua análise no conceito *Qualis* das revistas, principais autores e periódicos, metodologia (abordagem do problema) e sexo dos autores.

Diferente de outros estudos bibliométricos sobre Perícia Contábil, em que são analisados os nomes dos autores, conceito *Qualis*, número de publicações anuais e a natureza metodológica, a presente pesquisa tem como objetivo analisar diferentes aspectos de artigos nesta temática, tal qual: âmbito, assunto, fonte de dados, local de fonte de dados e área, abrangendo, na amostra, 71 artigos de periódicos e congressos, em um espaço temporal de 18 anos. Tal estudo se justifica pela necessidade de mapear não apenas o número e sexo dos autores, sua formação acadêmica e o método de coleta de dados, mas também analisar profundamente os conteúdos dos artigos científicos sobre o tema Perícia Contábil, proporcionando uma possibilidade maior de avançar no desenvolvimento científico da área, especificamente quanto aos assuntos abordados nos artigos e a seleção dos sujeitos que compuseram a amostra dos artigos.

Este artigo está organizado em cinco partes. A primeira, já exposta, expõe a introdução da pesquisa. Em seguida, é apresentada a revisão da literatura, onde são abordados temas como a Perícia Contábil e os estudos relacionados. Após, na terceira seção, são explanados os procedimentos metodológicos para a realização da presente pesquisa. Na quarta parte são apresentados os dados coletados e os resultados obtidos. Por último, são apresentadas as conclusões do estudo e sugestões para pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção são abordados os aspectos teóricos sobre a Perícia Contábil, a análise bibliométrica e os estudos relacionados, necessários para embasar esta pesquisa.

2.1 PERÍCIA CONTÁBIL

Perícia advém do latim *peritia*, que significa habilidade e conhecimento, sendo um instrumento especial de evidenciação e constatação da veracidade dos fatos (Morais & França, 2004; Alberto, 2012). D'Áurea (1953, p. 134) argumenta que “a perícia é o testemunho de uma ou mais pessoas técnicas, no sentido de fazer conhecer um fato cuja existência não pode ser acertada ou juridicamente apreciada, senão apoiada em conhecimentos científicos ou técnicos”. Magalhães, Souza, Fávero e Lonardoní (2009, p. 4) complementam ao aduzir que é um “trabalho de natureza específica, cujo rigor na execução seja profundo. Dessa maneira, pode haver perícia em qualquer área científica ou até em determinadas situações empíricas”.

Conforme Oliveira (2012), quando há oposição de interesses, ocorrendo litígio entre as partes, cada um defende critérios próprios consoante sua conveniência, surgindo então a necessidade de se fazer Perícia. Nessa oposição de interesses, pode ser requisitado, por qualquer uma das partes, que seja realizada Perícia Contábil (Magalhães et al. 2009), exercida nas mais diversas áreas, como previdenciário, tributário, criminal, trabalhista e cível. É, na prática, solicitada a fim de auxiliar uma pessoa jurídica e/ou física, ou ao Juiz de Direito, fornecendo esclarecimentos em torno da verdade contábil.

Assim, a Perícia Contábil compreende os procedimentos técnicos que objetivam demonstrar fatos e esclarecer questões controversas, a fim de subsidiar a opinião do Juiz (Neves, 2012). Quando o objeto da Perícia paira sobre matérias contábeis, buscar-se-á, então, demonstrar a verdade contábil e a conseqüente manifestação à instância decisória. Manifestação essa materializada no Laudo Pericial Contábil e submetida à apreciação do juízo, a fim de elucidar dúvidas sobre questões contábeis em que há desentendimento entre duas ou mais partes (Lima & Araújo, 2008).

2.1.1 Perito Contábil

Sob o aspecto legal, o Perito deve ser bacharel em Ciências Contábeis (ou equiparado legalmente), inscrito e em situação regular diante do Conselho Regional de Contabilidade (Neves, 2012). Sendo atribuição privativa do contador, estão privados de exercer Perícia Contábil os técnicos em Contabilidade e os bacharéis em outras áreas (administradores, economistas, advogados, etc.).

Wakim e Wakim (2012, p. 17) entendem que o Perito Contábil “irá proporcionar ao magistrado informações técnicas e científicas, por meio do laudo pericial, de forma clara e objetiva, para que possa tomar sua decisão e solucionar a lide”. Assim sendo, por ter profundo conhecimento na matéria em litígio, o Perito Contábil tem, em tese, os requisitos para auxiliar as partes processuais na justa solução da lide. Segundo Neves Júnior, Moreira, Ribeiro e Silva (2013), o trabalho do Perito é essencial no que diz respeito a auxiliar o juiz quanto a questões obscuras e controversas sobre a verdade contábil. Complementam os autores que: o trabalho do Perito Contábil tem sido, comprovadamente, grande auxiliador na justa solução dos litígios, mas que seus Laudos Periciais Contábeis carecem de pequenas melhorias.

O Laudo Pericial Contábil é a transformação dos fatos relativos à lide, manifestado de forma técnica e científica pelo Perito, o qual auxilia o juiz em sua tomada de decisão, tendo ligação com a qualificação do profissional (Ferreira, Miranda, Meira & Santos, 2012).

Complementa Neves Júnior et al. (2013), que a qualidade e a relevância dos serviços do Perito Contábil servirão de base para a tomada de decisão, por meio do Laudo Pericial Contábil.

2.2 BIBLIOMETRIA E ESTUDOS RELACIONADOS

A Contabilidade tem tido significativa expansão em virtude de mudanças ocorridas no âmbito econômico e social (Oliveira & Boente, 2012), justificada, principalmente, pelo crescimento da produção científica ocasionado pelo aumento no número de programas de pós-graduação (Leite, Paulo & Siqueira, 2008). Em pesquisas bibliométricas, é comum utilizar três tipos de princípios norteadores, conforme Tabela 1:

Tabela 1. Leis aplicáveis a estudos bibliométricos

Leis	Focos de estudo	Principais aplicações
Lei de Bradford	Periódicos	Estimar o grau de relevância de periódicos em uma área do conhecimento
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância de autores em uma área do conhecimento
Lei de Zipf	Palavras	Estimar as frequências de ocorrência de palavras em textos científicos

Fonte: adaptada de Guedes & Borschiver (2005).

Existem outras leis e princípios utilizados em pesquisas bibliométricas, com diferentes aplicações e focos de estudo. Guedes e Borschiver (2005, p. 15) afirmam que “a Bibliometria é também um instrumento quantitativo, que permite minimizar a subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações, produzindo conhecimento, em determinada área de assunto”, de forma a auxiliar na gestão da informação.

O estudo bibliométrico de Taveira, Medeiros, Camara e Martins (2013) analisou 30 artigos em 12 periódicos, no período entre 1999 a 2012. Como resultados, constataram que a maior parte dos autores são mestres e doutores, e que as principais temáticas são o Laudo Pericial, a educação em Perícia Contábil, prática da Perícia e desempenho dos Peritos. Já Schmitz, Santos, Dallabona, Truppel e Truppel (2013) contemplaram a análise bibliométrica em 25 artigos nos anos de 2007 a 2011. Os autores concluíram que quase não há publicações em periódicos considerados de alto impacto, e que, no tocante à temática, a qualidade do Laudo Pericial e o ensino em Perícia Contábil foram predominantes, semelhante ao resultado encontrado por Taveira et al. (2013).

Pelo sítio eletrônico *WebQualis*, Araújo, Meira, Lopes, Medeiros e Soeiro (2014) partiram de 22 periódicos de acesso gratuito, que continham 3.103 artigos. Após a delimitação da pesquisa, os autores obtiveram como amostra final 20 artigos que continham os termos Perícia Contábil, Laudo Pericial e Perito Contábil no título, resumo e/ou palavras-chave. Partindo de uma bibliometria, verificaram uma predominância nos estudos com quatro autores, sendo a maioria do sexo masculino e com formação acadêmica em Ciências Contábeis. Posteriormente, Araújo, Meira, Lopes, Medeiros e Soeiro (2015) realizaram nova análise bibliométrica, numa amostra de 18 artigos dos principais congressos brasileiros. No tocante aos resultados encontrados, verificaram um crescimento no número de trabalhos com dois autores, pareando ao número de artigos com quatro autores, e que a quantidade de pesquisadores com mestrado aumentou sensivelmente.

Praticando o mesmo tipo de análise, Brito, Luz e Carvalho (2014) investigaram a produção científica sobre Perícia Contábil nos principais congressos brasileiros de contabilidade, e, dos 20 artigos analisados, verificaram que o tema Perito Contábil foi o mais utilizado nas pesquisas, além de apontarem o autor com mais pesquisas na área: Idalberto José das Neves Júnior. Anjos, Macedo, Pederneiras e Soares (2015) identificaram as características da produção científica sobre Perícia Contábil, entre os anos 2000 e 2013, em periódicos listados pela *Qualis/Capes*. Partindo de uma amostra de 20 artigos, depreenderam que as

pesquisas sobre o Laudo Pericial Contábil são predominantes, corroborando com os estudos de Taveira et al. (2013) e Schmitz et al. (2013).

O estudo de Salles et al. (2016) analisou uma amostra de 40 artigos. Verificaram que a maior parte das produções científicas na área de Perícia Contábil está concentrada em periódicos de *Qualis* B3 e B4, sendo que nenhum artigo fora publicado em periódico de *Qualis* A1 ou A2. Concluíram, ainda, que o tema mais publicado tinha como objeto o Laudo Pericial, e que 81,25% dos autores são distintos, havendo apenas um com produção constante: Idalberto José das Neves Júnior, com sete artigos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção apresenta a metodologia adotada para atingir o objetivo da pesquisa, explicando a classificação do tipo de pesquisa realizada, os critérios para definir a amostra e o método de coleta e análise dos dados.

No que se refere aos fins, classifica-se essa pesquisa como descritiva. Segundo Gil (2010), as pesquisas descritivas têm como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou amostra. Complementam Cerro, Bervian e Silva (2007), que tal tipo de pesquisa analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los, buscando descobrir a frequência em que um fenômeno ocorre. Dessa forma, busca-se descrever os diferentes aspectos da produção científica na área de Perícia Contábil.

Quanto à abordagem do problema, o presente artigo apresenta características quali-quantitativas. Qualitativo, pois com o emprego dessa metodologia, é possível compreender e classificar processos dinâmicos (Richardson, 1999); e quantitativo, já que há utilização de instrumentos estatísticos para o tratamento dos dados (Raupp & Beuren, 2006). Assim sendo, os resultados dessa pesquisa são obtidos nas formas de percentual e números, com o intuito de destacar características mais relevantes, mas com a presença da subjetividade dos autores.

Referente aos procedimentos, classifica-se a pesquisa como bibliográfica. Segundo Diehl e Tatim (2004), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com material já elaborado e analisado, constituído principalmente de artigos científicos. Nessa pesquisa é utilizado o procedimento bibliográfico, e não documental, pois é analisado o conteúdo dos artigos científicos coletados, e não apenas informações como nomes dos autores e/ou periódicos.

No que concerne à coleta de dados, utilizou-se um levantamento da produção acadêmica nacional em periódicos e anais de congressos no período entre 1999 e 2016. Como delimitadores, buscou-se apenas revistas brasileiras online de *Qualis* A2 a B4, assim enquadradas ao final de 2016; e os congressos: USP de Controladoria e Contabilidade, Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Congresso Brasileiro de Custos e o Congresso Nacional de Administração e Contabilidade (AdCont).

Assim, classifica-se essa pesquisa como não probabilística intencional. Para verificar a população, realizou-se um levantamento dos artigos nos periódicos e anais anteriormente citados, pesquisando os termos: “Perícia Contábil” e “Perito Contábil”, o que ocasionou a seleção de uma população de 170 artigos científicos, em 70 periódicos e 6 congressos. Contudo, diversos artigos não são essencialmente dos temas “Perícia Contábil” ou “Perito Contábil”, tendo a coincidência de haver apenas a menção do termo ao longo do artigo. Assim, como critério para delimitação, realizou-se a exclusão dos artigos que não continham esses termos em seus resumos, o que resultou numa amostra final de 43 artigos (de 22 periódicos); e 28 artigos (de 6 congressos), totalizando 71 artigos, objetos de exame, listados na Tabela 2.

Tabela 2. Lista de artigos sobre Perícia Contábil, amostra desta pesquisa, coletados pela *internet* em janeiro de 2017

Periódico	Ano	Título
Contabilidade Vista & Revista	1999	A Perícia Contábil reflexões sobre seu verdadeiro significado e importância
	2001	Perícia Contábil ambiental
	2006	O tratamento dado aos processos de licitação na administração pública: um estudo de caso na prefeitura y
	2008	Otimização do mix operacional de um escritório de Perícias: uma aplicação de programação linear
	2010	O impacto da atividade lúdica no desempenho de alunos que cursam a disciplina "Perícia Contábil" em cursos de graduação em contabilidade oferecidos por IES da grande Florianópolis – SCr
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2006	As práticas dos peritos contadores na apuração de haveres
	2013	Perícia Contábil: estudo da percepção de juízes de primeira instância na justiça do trabalho sobre a qualidade e a relevância do trabalho do Perito
	2016	Redes de atores na Perícia Contábil judicial: uma análise à luz da teoria ator-rede
Enfoque-Reflexão Contábil	2005	Perícia Contábil nas relações de trabalho em processos judiciais
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2011	Perícia contábil: uma ferramenta de combate ao crime organizado
	2016	Uso da análise hierárquica (AHP) para identificação da preferência de Peritos-Contadores quanto ao método de avaliação de sociedades em Perícias Contábeis
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	2007	O Laudo Pericial Contábil e sua adequação às normas do Conselho Federal de Contabilidade e à doutrina: um estudo exploratório
	2013	Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em Perícia Contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012
Pensar Contábil	2005	A metodologia de elaboração de um Laudo Pericial
	2007	Avaliação de empresas em Perícia Contábeis: um estudo de casos
	2012	Instituições e câmaras de juízo arbitral do Distrito Federal: estudo exploratório sobre a presença do Profissional Contábil na resolução de conflitos
	2014	Perícia Contábil judicial: a relevância e a qualidade do Laudo Pericial Contábil na visão dos Magistrados do estado do Rio de Janeiro
	2016	Perícia Contábil sobre a desoneração da folha de pagamento: caso em empresa de construção de obras de infraestrutura
Educação em Revista	2011	Perícia Contábil: análise das condições de ensino em cursos de ciências contábeis da região metropolitana de São Paulo
Revista Contemporânea de Contabilidade	2014	Características do Perito-Contador: perspectiva segundo Juízes da Justiça Federal, advogados da união e Peritos-Contadores no contexto goiano
Sociedade, Contabilidade e Gestão	2013	Ruídos no processo de comunicação de Perícias Contábeis: um estudo na região do alto vale do Itajaí-SC
	2015	Procedimentos periciais em ações cíveis de cheque especial na região de Bauru-SP
	2016	Perícia Contábil: análise bibliométrica em periódicos brasileiros
ConTexto	2008	Perícia Contábil trabalhista: um estudo multi-caso em processos lotados no Tribunal de Justiça do Trabalho da comarca de Sorriso (MT)
Perspectiva Contemporâneas	2011	A expectativa profissional dos Peritos Contadores do estado de Santa Catarina
Revista Capital Científico	2016	A percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis acerca do ensino e do mercado de trabalho em Perícia Contábil
Registro Contábil	2012	Qualidade do Laudo Pericial Contábil trabalhista: percepção dos Magistrados das Varas Trabalhistas do Recife
Revista Catarinense da Ciência Contábil	2006	Juros do sistema financeiro da habitação: a falácia dos sistemas de amortização no âmbito da Perícia Contábil
	2007	Perícia Contábil e a "justiça entre iguais"
	2008	Perícia Contábil em contratos de financiamentos
	2013	Perícia Contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011
	2015	O ensino da Perícia Contábil em Brasília: percepções dos estudantes do curso de

		Ciências Contábeis
Revista Mineira de Contabilidade	2016	A participação do Contador em processo de falências e de recuperação de empresas na visão dos Magistrados: administração judicial e Perícia Contábil
ABCustos	2012	Proposição de metodologia para determinação dos custos que compõem a hora técnica do Perito que atua em litígios do sistema financeiro de habitação
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	2014	A satisfação dos Magistrados quanto aos Laudos Periciais Contábeis apresentados pelos peritos que atuam na cidade de Florianópolis
	2014	Perícia contábil: uma análise bibliométrica nos principais congressos brasileiros de Contabilidade
Revista de Contabilidade UFBA	2010	A utilização do laudo pericial elaborado pelo Perito Contador: um estudo descritivo nas varas cíveis estaduais da cidade de Maceió-Alagoas
	2015	Produção científica na área de Perícia Contábil: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais
RACI	2008	Perícia Contábil e sua importância sob o olhar dos magistrados
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	2014	Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de Perícia Contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de Ciências Contábeis
Revista UNIABEU	2015	Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de Perícia Contábil dos principais congressos de Ciências Contábeis
Revista UNEMAT de Contabilidade	2014	A função do perito contábil judicial e sua influência na solução de litígios na percepção dos magistrados do município de Cáceres-Mt
	2014	A profissão do auditor e o perito contábil na visão dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis de universidade pública e privada de Tangará da Serra/MT
Congresso	Ano	Título
ANPCONT	2014	Conformidades de Laudos Periciais elaborados por Peritos Contábeis da comarca de Tangará da Serra
Congresso Brasileiro de Contabilidade	2008	O mercado de trabalho da Perícia Contábil
	2012	Atuação do Perito Criminal Contador: um resumo da realidade do estado de Minas Gerais
	2012	Laudo Pericial Contábil e sua elaboração de acordo com a NBC TP 01: um estudo na 2ª e 3ª varas de justiça trabalhista de Jaboatão dos Guararapes em Pernambuco
	2012	Um estudo comparativo entre os métodos de ensino aula expositiva e método de caso aplicados à disciplina de Perícia Contábil na Universidade Católica de Brasília - UCB
	2016	A evolução do processo judicial eletrônico na Justiça do Trabalho: evolução do Sistema Pje-JT desde sua implantação em novembro de 2013 até março de 2016 quanto à atuação do Perito Judicial Contábil
	2016	Análise dos Laudos Periciais elaborados por Peritos Contábeis de uma comarca localizada na mesorregião noroeste cearense
	2016	Habilidades relevantes para a perícia contábil criminal: a percepção dos Peritos e delegados da Polícia Federal
	2016	O assistente técnico em Perícias Contábeis: a percepção de advogados da cidade de São Paulo à luz da Teoria dos Papéis
	2016	O estado da arte dos acórdãos de processos judiciais com relação à aplicação da tabela price em contratos de financiamento imobiliário no âmbito do tribunal de justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)
Congresso Brasileiro de Custos	2009	Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008
	2010	Uma contribuição a identificação dos custos da qualidade na realização de Perícia Contábil Judicial
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	2007	Um estudo sobre a utilização de pedidos de esclarecimentos como estratégia na Perícia Contábil, na visão de Magistrados e Peritos Contadores do Distrito Federal
	2007	Proposições ao ensino da Perícia Contábil no Distrito Federal
	2008	Aderência de Laudos Contábeis às normas técnicas do Conselho Federal de Contabilidade, produzidos em processos judiciais envolvendo cartões de crédito, falência e sistema financeiro de habitação
	2008	Perícia Contábil e o trabalho desenvolvido pelo analista do departamento de cálculos e Perícias da Advocacia Geral da União

	2010	A relevância do trabalho de Perícia Contábil desenvolvida por assistente técnico nas ações revisionais de contratos: uma análise documental dos processos da Caixa Econômica Federal - CEF
	2012	Impactos da adoção dos IFRSs na Perícia Criminal
	2014	Perícia Contábil: as estratégias e as contribuições da formulação dos quesitos para resultado da prova pericial
EnANPAD	2008	O processo da comunicação Pericial Judicial Contábil: abordagem em relação aos ruídos
AdCont	2015	A participação do Contador em processo de recuperação de empresas e falência na visão dos Magistrados: administração judicial e Perícia Contábil
	2015	A relevância do Laudo Pericial Contábil para a tomada de decisões dos Magistrados da justiça comum do Distrito Federal
	2015	Perícia Contábil: fatores utilizados para a escolha e na manutenção de Peritos Contadores como Peritos do juízo, na opinião dos Magistrados do estado do Rio de Janeiro
	2015	Perícia Contábil na graduação: sua contribuição para a formação de Contadores, a partir da aplicação do modelo contingencial de Vroom
	2016	Avaliação de sociedades em Perícias de apuração de haveres através de apoio multicritério à decisão

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Salienta-se que três artigos foram apresentados em congressos e posteriormente publicados em periódicos da amostra, conforme Tabela 3.

Tabela 3. Artigos apresentados em congressos e posteriormente publicados em periódicos da amostra

Congresso	Ano	Título
EnANPAD	2011	Perícia Contábil na Justiça do Trabalho: estudo sobre a qualidade e relevância do trabalho do perito contador, a partir da opinião de juízes que atuam na primeira instância da Justiça do Trabalho
	2013	Perícia Contábil Judicial: a relevância e a qualidade do Laudo Pericial Contábil na visão dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro
Congresso Brasileiro de Custos	2012	Proposição de metodologia para determinação dos custos que compõem a hora técnica do perito que atua em litígios do Sistema Financeiro de Habitação baseando-se no sistema ABC

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Para análise dos dados, utilizou-se a análise bibliométrica, que, segundo, Spinak (1998), é usada para acompanhar, mapear e avaliar as publicações científicas, especialmente quanto às tendências temáticas e metodológicas de artigos. Assim, serão analisados: a evolução das publicações ao longo dos anos; os principais congressos e periódicos do tema; o número de autores por artigo e sua titulação; e os aspectos bibliográficos dos artigos, como: o âmbito, o assunto, a fonte de dados, o local da fonte de dados e a área.

4 ANÁLISE DE DADOS

Realiza-se, nesta seção, a descrição e análise dos dados com o auxílio do *software Microsoft Excel 2016*. Dividiu-se a análise sob três aspectos: a evolução dos artigos sobre Perícia Contábil; as características dos autores; e os diferentes aspectos dos artigos: âmbito, assunto, local e fonte de dados, área, e palavras mais frequentes.

4.1 EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS PUBLICAÇÕES

Inicialmente, faz-se necessária demonstrar a evolução temporal dos artigos objeto de estudo, no período entre 1999 a 2016, sendo incluídos, exclusivamente nesta seção, os autores

dos artigos listados no Quadro 3, pois torna-se relevante sua inclusão para demonstrar a evolução dos artigos nos congressos. Esta evolução está evidenciada na Figura 1

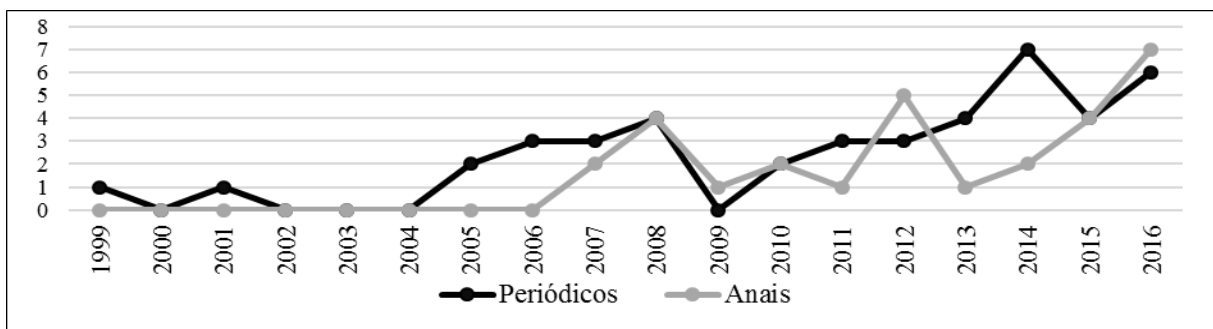


Figura 1. Evolução temporal das publicações em periódicos e anais de 1999 a 2016

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Como pode-se depreender, a partir de 2004 houve um crescimento na produção científica em Perícia Contábil. Ainda que o número de pesquisas seja proporcionalmente escasso se comparado a outras áreas da Contabilidade, percebe-se um significativo aumento de estudos sobre o tema, sendo que, desde 2010, há pelo menos dois artigos sobre o tema anualmente na amostra analisada, chegando a 13 artigos em 2016.

Os estudos de Taveira et al. (2013), Schmitz et al. (2013), Brito, Luz e Carvalho (2014) e Salles et al. (2016), ao analisarem 30, 25, 20 e 48 artigos, respectivamente, apontaram uma certa escassez em pesquisa sobre Perícia Contábil. Contudo, ao acrescentar um maior número de periódicos e congressos, obteve-se uma amostra significativamente maior de publicações, o que indica que o tema não se encontra tão incipiente.

4.1.1 Principais congressos

No tocante às publicações em anais de congressos, infere-se, conforme a Figura 2, que são três os principais eventos que atendem a artigos sobre Perícia Contábil.

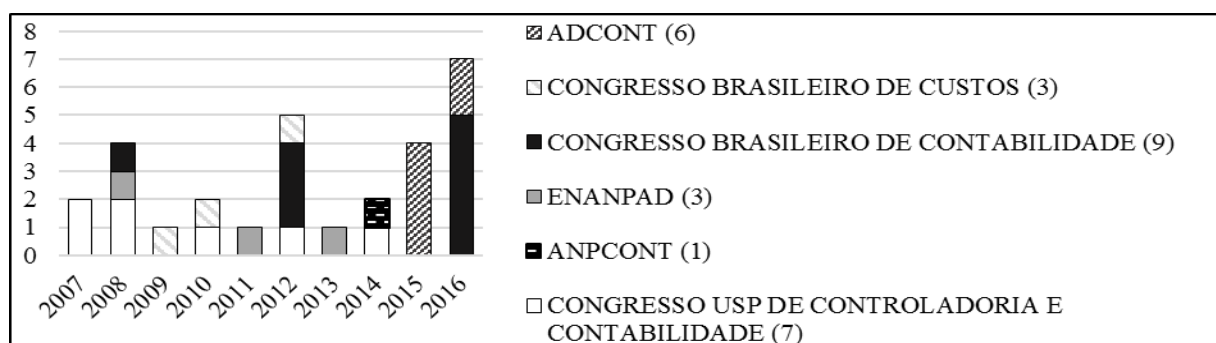


Figura 2. Número de publicações sobre Perícia Contábil em anais de Congressos

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Percebe-se que, dos 28 artigos sobre Perícia Contábil contidos nos anais dos congressos, sete foram apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, sendo o único congresso com artigos aceitos em quatro ou mais anos. Dessa mesma amostra, nove foram apresentados no Congresso Brasileiro de Contabilidade, sendo aceito um artigo em 2008, três em 2012, e cinco em 2016, demonstrando um acréscimo na produção científica aceita por esse congresso. Esse aumento também está presente no ADCONT, que, nos últimos dois anos, foi responsável pela publicação de seis artigos, sendo quatro em 2015 e dois em 2016.

Conclui-se que o Congresso Brasileiro de Contabilidade, o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o ADCONT são os principais eventos que disseminam pesquisas científicas em Perícia Contábil, consoante Lei de Bradford. Na contramão dessa tendência, o congresso ANPCONT não é representativo, visto que aceitou um artigo apenas.

4.2.2 Principais periódicos

A Figura 3 traz os periódicos que mais publicaram artigos (com o mínimo de três) no tema de estudo. Destacam-se a Contabilidade Vista & Revista (atualmente *Qualis* A2), a revista Pensar Contábil (atualmente *Qualis* B2) e a Revista Catarinense da Ciência Contábil (atualmente *Qualis* B3), todas com cinco artigos cada.

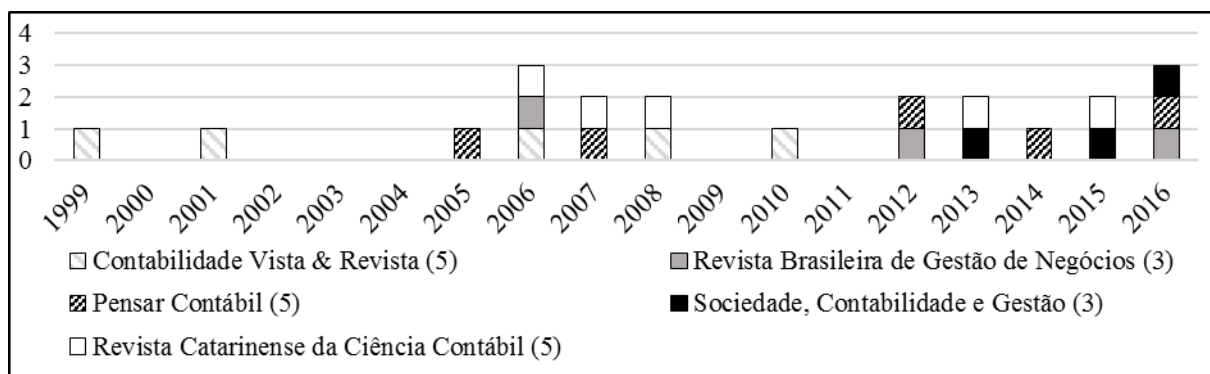


Figura 3. Número de publicações sobre Perícia Contábil em Periódicos com pelo menos 3 artigos publicados
Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Dentro do campo dos periódicos, os 43 artigos analisados estão distribuídos em 22 diferentes. Embora os cinco periódicos anteriormente citados sejam responsáveis pela publicação de 50% da amostra analisada, sendo os maiores disseminadores de pesquisas em Perícia Contábil, são os periódicos Revista de Administração e Contabilidade da FAT e Revista UNEMAT de Contabilidade que publicaram ao menos dois artigos sobre o tema em um mesmo ano. Assim, conclui-se que há certa carência na produção intelectual, conforme encontrado por Salles et al. (2016). A Tabela 4 lista os demais periódicos.

Tabela 4. Periódicos com dois ou um artigo publicado

Periódico	Número de Publicações	Qualis
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2	B1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	2	B1
Enfoque-Reflexão Contábil	1	B1
Educação em Revista	1	B2
Revista Contemporânea de Contabilidade	1	B2
ConTexto	1	B3
Perspectiva Contemporâneas	1	B3
Revista Capital Científico	1	B3
Registro Contábil	1	B3
Revista Mineira de Contabilidade	1	B3
ABCustos	1	B4
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	2	B4
Revista de Contabilidade da UFBA	2	B4
Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU	1	B4
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	1	B4
Revista UNIABEU	1	B4
Revista UNEMAT de Contabilidade	2	B4

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Depreende-se que não há periódicos de destaque na amostra analisada, porquanto os 43 artigos estão espalhados em 22 periódicos diferentes, numa média de quase dois artigos por periódico. Assim, infere-se que as pesquisas sobre Perícia Contábil ainda não chegaram a um nível de amadurecimento como em outras áreas da Contabilidade.

4.2 AUTORES

Nesta subseção são apresentadas as análises quanto aos autores dos 68 artigos diferentes (excluídos os artigos apresentados em congressos e posteriormente publicados em periódicos), sob dois enfoques: identificação por titulação e número de autores por artigo.

4.2.1 Identificação por titulação

Nas Figuras 4 e 5 estão dispostas as titulações dos autores, sendo coletadas as informações nos próprios artigos analisados e o Currículo *Lattes*, a fim de confrontar a titulação no momento da publicação do artigo. Justifica-se esse critério para não atribuir a um recém titulado doutor, aquilo que foi publicado enquanto era bacharel. Por exemplo, quando o mesmo autor tiver publicado dois artigos, um como bacharel, e outro como doutor, comporão os cálculos as duas publicações de forma discriminada, uma como bacharel e a outra como doutor.

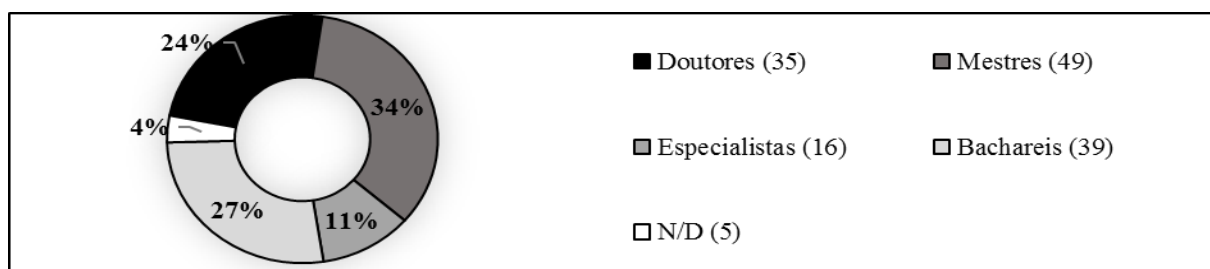


Figura 4. Titulação dos autores em periódicos
Fonte: Dados da pesquisa (2017).

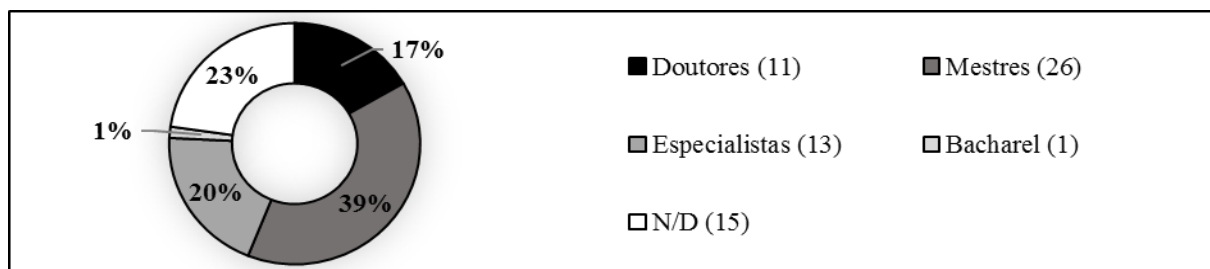


Figura 5. Titulação dos autores em anais
Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Diferente do estudo de Artifon e Bianchi (2015), que analisaram as publicações na Revista ConTexto no período entre 2001 a 2014 e evidenciaram uma grande predominância de autores doutores, a Figura 4 demonstra que, quando o assunto é Perícia Contábil, há uma sensível predominância entre autores mestres, tanto em periódicos, quanto em anais. Verifica-se, também, que em congressos há mínima participação de autores bacharéis. Essas constatações levam à conclusão de que a Perícia Contábil ainda não é bem explorada por pesquisadores de alta titulação, sendo que apenas 58% e 56% dos autores em periódicos e anais, respectivamente, são pós-graduados *stricto sensu*.

Não se atribuiu nenhuma titulação para autores que não possuíam essa informação nos artigos, nem possuem currículo *Lattes* (representados pela sigla N/D – não divulgado).

4.2.2 Autores x publicações

Constata-se que os 68 artigos analisados foram feitos por 210 autores, numa média de 3,1 por pesquisa. As Figuras 6 e 7 trazem a frequência do número de autores por artigo em periódicos e em anais, respectivamente.

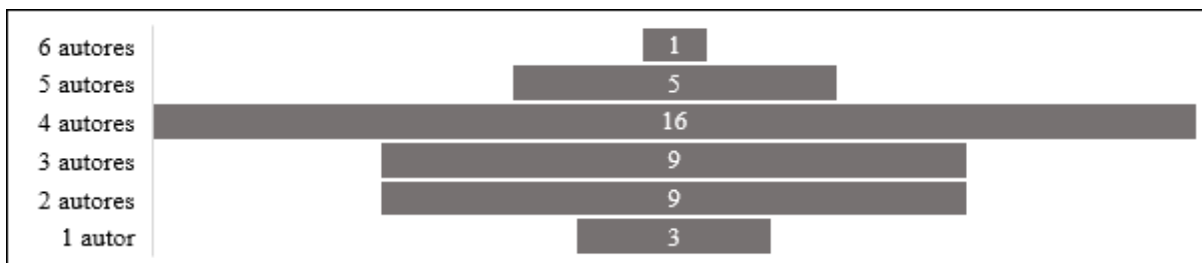


Figura 6. Nº de autores por artigo (periódico)

Fonte: Dados da pesquisa (2017).



Figura 7. Nº de autores por artigo (anais)

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Enquanto em congressos é majoritária a frequência de dois autores por artigo (48%), quando são publicados em periódicos, a tendência é um aumento no número de autores, passando de dois para quatro (37%). Conclui-se que, de maneira geral, há uma grande predominância por publicações entre dois e quatro autores, sendo pequeno o número de artigos com cinco ou mais pesquisadores. Isso se deve, a título explicativo, a periódicos como a Contabilidade Vista & Revista, aceitarem artigos com no máximo quatro autores (Contabilidade Vista e Revista, 2016). Do número total de pesquisadores, 21 elaboraram pelo menos dois artigos, conforme Tabela 5.

Tabela 5. Autores com maior número de publicações entre 1999 e 2016

Autor	Número de Publicações	Autor	Número de Publicações
Idalberto José das Neves Júnior	18	Leandro da Costa Lopes	2
Marcelo Daia Barreto	7	Lúcio de Souza Machado	2
Martinho Maurício Gomes de Ornelas	7	Marcelo Francisco Nogueira	2
Ivam Ricardo Peleias	5	Marco Antonio Amaral Pires	2
Elionor Farah Jreige Weffort	4	Michele Rílany Rodrigues Machado	2
Carlos Alberto Serra Negra	3	Priscilla Milfont de Medeiros	2
Juliana Matos de Meira	3	Tiago de Moura Soeiro	2
Elizabete Marinho Serra Negra	2	Vanderlei dos Santos	2
Ercílio Zanolla	2	Wagner Ferreira da Silva	2
Joana Darc Medeiros Martins	2	Wilson Alberto Zappa Hoog	2
João Gabriel Nascimento de Araújo	2		

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Nos artigos analisados, vê-se que o pesquisador Idalberto José das Neves Júnior é o principal autor sobre a área Pericial Contábil, com 18 publicações, aumentando a margem em relação a outros autores (se comparado com outros estudos bibliométricos). Contudo, diferente do encontrado por Salles et al. (2016), ao se analisar uma amostra maior surgiram outros autores com regular publicação de artigos sobre o tema, tal qual Marcelo Daia Barreto, Martinho Maurício Gomes de Ornelas e Ivam Ricardo Peleias.

4.3 CARACTERÍSTICAS DOS ARTIGOS

Quanto ao conteúdo dos 68 artigos diferentes, subdivide-se a análise em: áreas, âmbitos, temas, fonte de dados, local da fonte de dados e palavras mais recorrentes. Nesta subseção, não é feita discriminação entre artigos de periódicos e de congresso.

4.3.1 Âmbito

Visto que Perícia Contábil pode ser requisitada sob diferentes circunstâncias, a Figura 8 mostra a frequência dos âmbitos em que ocorreram as pesquisas. Ressalta-se que, quanto a rubrica “não se aplica”, estão inclusas pesquisas sobre ensino, pesquisa e mercado de trabalho as quais não são vinculados a nenhum âmbito em específico.

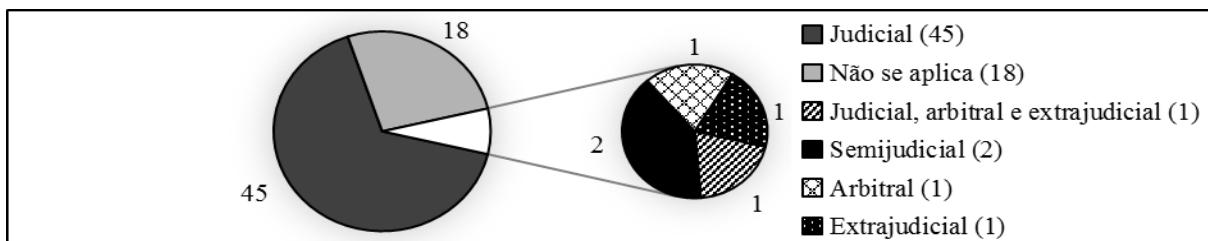


Figura 8. Âmbitos das pesquisas em Perícia Contábil
Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Como pode-se depreender, os pesquisadores têm larga preferência por estudar a Perícia Contábil no âmbito judicial. Na parcela referente a categoria “outros”, estão as pesquisas voltadas para os âmbitos: semijudicial (2); judicial, arbitral e extrajudicial (1); arbitral (1) e extrajudicial (1), âmbitos pouco explorados no meio científico.

4.3.2 Assunto

A Perícia Contábil contempla diversos assuntos teóricos e práticos que podem ser abordados em pesquisas científicas, conforme Figura 9.

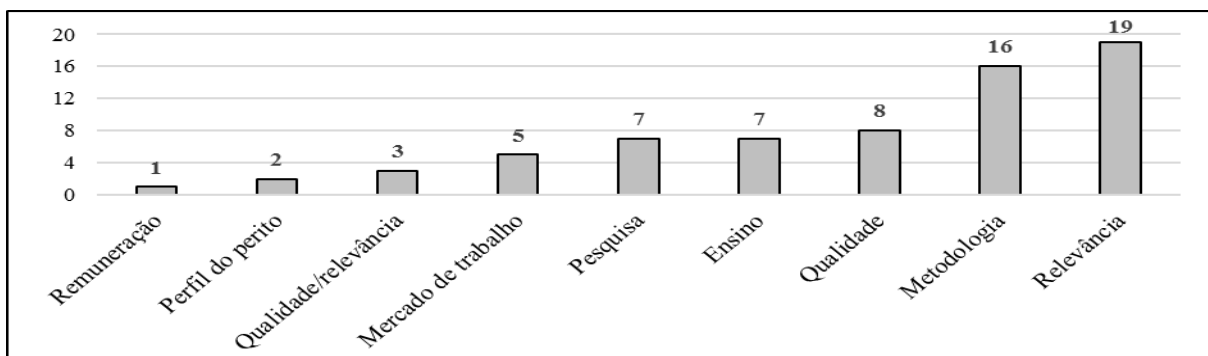


Figura 9. Assuntos abordados
Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Como pode-se inferir, a relevância da Perícia Contábil e a metodologia do trabalho do Perito são os tópicos mais tratados no meio científico, sendo que os sete artigos sobre pesquisas são estudos bibliométricos sobre Perícia Contábil.

4.3.3 Fonte de dados

A Figura 10 contempla as principais fontes de dados que foram utilizados nos artigos analisados, sendo que a metodologia aplicada não está sendo abordada (entrevistas, questionários, análise de dados, etc.).

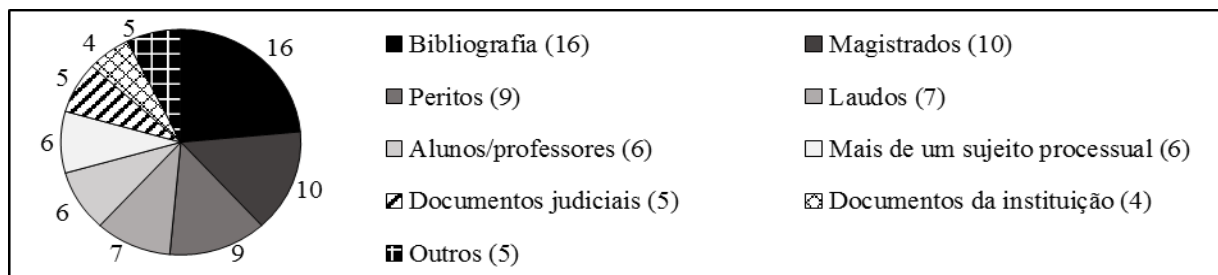


Figura 10. Fonte de dados dos artigos analisados
Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Como delimitação desta pesquisa, apresentou-se na Figura 10 as principais fontes de dados dos artigos, pois a discriminação de todas as fontes seria exaustiva e pouco contribuiria com a pesquisa, pois encontrou-se 13 fontes de dados diferentes. Da amostra analisada, 16 artigos são teóricos, utilizando como fonte de dados livros e artigos; 10 buscaram magistrados para obtenção de dados; nove abordaram Peritos; e sete analisaram Laudos Periciais Contábeis. A discriminação do local de coleta de dados está exposta na Figura 11.

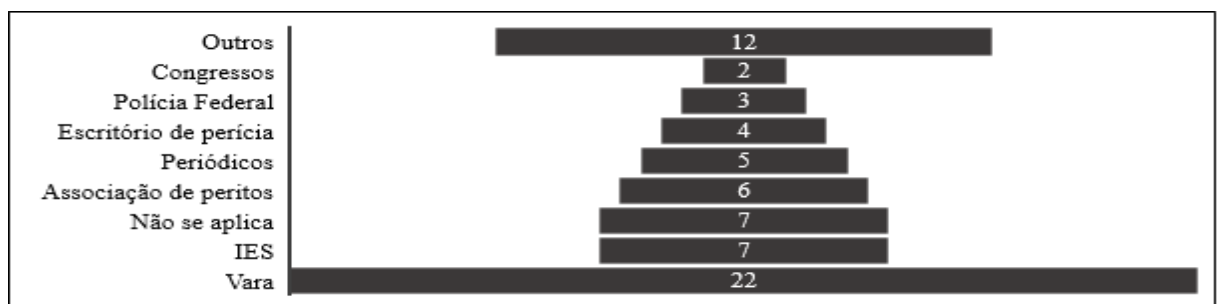


Figura 11. Local de coleta de dados dos artigos
Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Pode-se concluir que as Varas foram os locais preferenciais para as coletas de dados. Tal constatação é corroborada com o fato do âmbito judicial ser o mais usual em pesquisas sobre o tema. Dos 68 artigos da amostra, sete referem-se a análises bibliométricas. O item “não se aplica” expõe artigos de caráter bibliográficos, em que apenas discorreu-se sobre o assunto, sem aprofundar numa coleta de dados específica, utilizando apenas livros e artigos.

4.3.4 Áreas estudadas

A Figura 12 traz as áreas que os artigos analisados aplicam-se. Salienta-se que a coluna “não se aplica” refere-se a artigos sobre ensino, pesquisa e mercado de trabalho, que não estão vinculadas a nenhum tipo de área em específico.

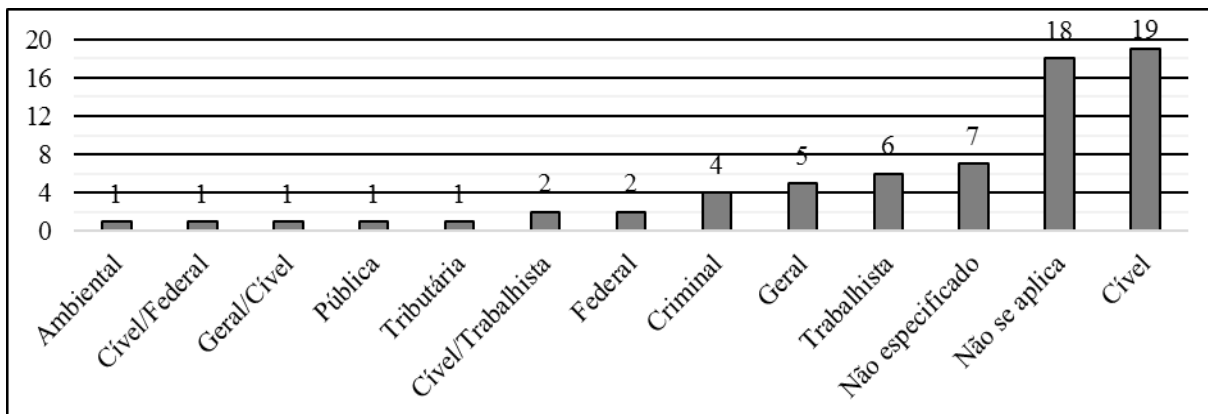


Figura 12. Distribuição dos artigos por áreas
Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Resta evidente que a área cível é a mais explorada pelos pesquisadores, trazendo assuntos como dissolução de sociedades e sistema financeiro. Por outro lado, pesquisas científicas em áreas como Perícia ambiental, pública e tributária são extremamente incipientes.

4.2.4 Palavras mais frequentes

Com auxílio do software Nvivo versão nº 11, elaborou-se uma nuvem de palavras, consoante Lei de Zipf, nos resumos dos 68 artigos para verificar os principais termos utilizados pelos pesquisadores, conforme Figura 13.

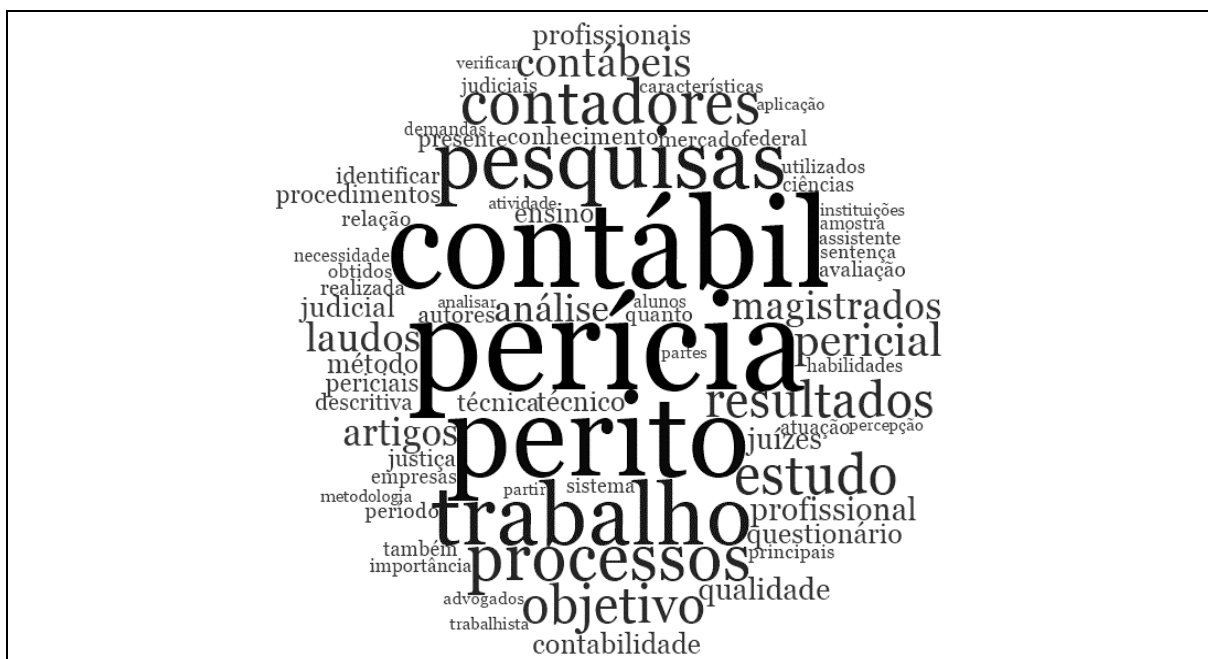


Figura 13. Nuvem de palavras
Fonte: elaborada a partir dos dados da pesquisa (2017).

Pode-se depreender que os termos mais recorrentes nos resumos dos artigos analisados são justamente aqueles utilizados nas buscas realizadas para encontrar a amostra final desta pesquisa: Perícia Contábil e Perito Contábil. Destaca-se, também, a presença dos termos “processos”, “magistrados”, “Laudos”, palavras que explicam o universo da Perícia Contábil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou investigar o perfil dos artigos científicos nacionais sobre Perícia Contábil nos periódicos de *Qualis* B4 ou superior; e nos principais anais de congressos; no período entre 1999 e 2016. Valendo-se de uma amostra final de sessenta e oito artigos (quarenta e três de periódicos e vinte e cinco de congressos), por uma análise bibliométrica.

Semelhante aos estudos de Salles et al. (2016), verificou-se que há uma baixa produção científica sobre Perícia Contábil. Isso demonstra certa incipiência sobre o tema e que não há artigos de grande excelência, publicados em periódicos de *Qualis* A1. Também se conclui que autores com mestrado são a principal fonte de publicação na área, bem como a predominância de artigos com autoria entre duas a quatro pessoas.

Quanto aos aspectos sobre as áreas dos artigos, concluiu-se que a área cível é largamente mais explorada em relação às outras. Verificou-se também, que no tocante à esfera em que é desenvolvida a pesquisa, o âmbito judicial possui grande preferência entre os pesquisadores. No que tange ao assunto, percebe-se propensão a estudos que investigam a relevância da Perícia Contábil e a metodologia de trabalho do Perito Contábil. Na parte da coleta de dados, verificou-se que a preferência dos autores se concentra em quatro ramos: bibliografia, Magistrados, Peritos e Laudo; enquanto o local de coleta de dados mais frequente são as varas.

Não foram encontrados, em nenhum artigo da amostra, qualquer participação por parte dos Analistas do Ministério Público da União (MPU) da área de Perícia e especialidade em Contabilidade, bem como do próprio MPU. Diante desta carência, sugere-se para pesquisas futuras investigar, em monografias, dissertações e teses, a participação desses profissionais e dessa instituição, a respeito do que compete à Ciência Contábil. Também se sugere a investigação dos aspectos da Contabilidade Forense, área incipiente no Brasil e comumente associada à Perícia Contábil.

REFERÊNCIAS

- Alberto, V. L. P. (2012). *Perícia contábil* (5. ed.). São Paulo: Atlas.
- Anjos, C. E. L., Macedo, J. M. A., Pederneiras, M. M. M. & Soares, Y. M. A. (2015). *Produção Científica na Área de Perícia Contábil: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais*. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 9(3), 48-63.
- Araújo, J. G. N., Meira, J. M., Lopes, L. C., Medeiros, P. M. & Soeiro, T. M. (2014). Um Estudo Bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, 1(2), 23-41.
- Araújo, J. G. N., Meira, J. M., Lopes, L. C., Medeiros, P. M. & Soeiro, T. M. (2015). Um Estudo Bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos principais congressos de ciências contábeis. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*. Teresina, 8(18), 65-72.
- Artifon, A. & Bianchi, M. (2015, novembro). Produção Científica da Revista Contexto: Uma Análise do Período de 2001 a 2014. *Anais do Congresso Unisinos De Iniciação Científica*, São Leopoldo, RS, Brasil, 2.
- Bleil, C. & Santin, L. (2008). A Perícia Contábil e sua importância sob o olhar dos Magistrados. *Revista de Administração e Ciências Contábeis IDEAU*. Getúlio Vargas, 3(7), 2-17.

- Brasil. (2016, 14 de Novembro). Conselho Nacional de Justiça. *Justiça em Números 2016*. Recuperado em 21 janeiro, 2017, de: <http://paineis.cnj.jus.br/QvAJAXZfc/opensoc.htm?document=qvw_1%2FPainelCNJ.qvw&host=QVS%40neodimio03&anonymous=true&sheet=shResumoDespFT>.
- Brito, J. S., Luz, J. R. M. & Carvalho, J. R. M. de. (2014). Perícia Contábil: Uma análise Bibliométrica nos Principais Congressos Brasileiros de Contabilidade. *Revista de Administração e Contabilidade*, 6(3), 69-84.
- Cervo, A. L, Bervian, P. A & Silva, R. (2007). *Metodologia científica*. (6. ed.) São Paulo: Pearson, 2007.
- Conselho Federal De Contabilidade. (2015, 19 de março). Diário Oficial da União. Dá nova redação à NBC PP 01 – Perito Contábil. Recuperado em 20 de fevereiro, 2017, de: <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01.pdf>>.
- D'Aurea, F. (1953). *Revisão e perícia contábil*: parte teórica. (2. ed.) São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional.
- Luca, M. M. M. de, Gomes, C. A. S., Correa, D. M. M. C. & Domingos, S. R. M. (2011). Participação Feminina na Produção Científica em Contabilidade Publicada nos Anais dos Eventos Enanpad, Congresso USP Controladoria e Contabilidade e Congresso Anpcont. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 5(11), 145-164.
- Diehl, A. A., Tatim, D. C. (2004). *Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas*. São Paulo, SP: Prentice Hall.
- Ferreira, T. B., Miranda, L. C., Meira, J. M. & Santos, A. A. (2012). Qualidade do Laudo Pericial Contábil Trabalhista: percepção dos magistrados das Varas trabalhistas do Recife. *Registro Contábil*, 3(3), 54-70.
- Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (5. ed.) São Paulo, SP: Atlas.
- Guedes, V. L. S. & Borschiver, S. (2005, junho). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Anais do Encontro Nacional de Ciências da Informação*, Salvador, BA, Brasil, 6.
- Leite Filho, G. A., Paulo Júnior, J. & Siqueira, R. (2007, julho). 1. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. *Anais do Congresso de Iniciação Científica da USP*, São Paulo, SP, Brasil, 4.
- Lima, J. S., Araujo, F. J. de (2008, agosto). O mercado de trabalho da perícia contábil. *Anais do Congresso Brasileiro de Contabilidade*, Gramado, RS, Brasil, 18.
- Magalhães, A. de D. F., Souza, C. de, Fávero, H. L. & Lonardon, M. (2009). *Perícia Contábil*: Uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. (7. ed.) São Paulo, SP: Atlas.
- Martins, G. A. & Silva, R. B. C. (2005, outubro). Plataforma teórica – trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. *Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 5.
- Morais, A. C. & França, J. A. de. (2004). *Perícia judicial e extrajudicial*: uma abordagem conceitual e prática. (2. ed.) Brasília, DF.
- Neves, A. G. das. (2012). *Curso perícia contábil*. (3. ed.) São Paulo, SP: LTr.
- Neves Júnior, I. J. das & Moreira, E. M. de S. (2011). Perícia contábil: uma ferramenta de combate ao crime organizado. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 5(6), 126-153.
- Neves Júnior, I. J. das, Moreira, E. M. de S., Ribeiro, E. B. & Silva, M. C. da. (2013). Perícia Contábil: estudo da percepção de juízes de Primeira Instância na Justiça do Trabalho sobre a qualidade e a relevância do trabalho do perito. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*. São Paulo, SP, 15(47), 300-320.

- Oliveira, Á. T. (2012). *A Relação entre o Tipo Penal e a Prova Pericial Contábil: Evidências nos Laudos Contábeis da Perícia Criminal Federal sobre o Crime de Apropriação Indébita Previdenciária*. Tese de Doutorado em Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Oliveira, E. K. F. & Boente, D. R. (2012). Análise Bibliométrica da Produção Científica Recente sobre Contabilidade Gerencial. *Revista Organizações em Contexto*, São Bernardo do Campo, SP, 8(15), 199-212.
- Raupp, F. M. & Beuren, I. M. (2006). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: Beuren, I. M. (Coord.). *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade*. (3. ed.) São Paulo, SP: Atlas.
- Revista Contabilidade Vista & Revista (2016, 26 de Novembro). Recuperado em 26 de novembro, 2016, de: <<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>.
- Richardson, R. J (1999). *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. (3. ed.) São Paulo, SP: Atlas.
- Salles, G. L., Machado, M. R. R., Zanolla, E. & Machado, L. S. (2016). Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros. *Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Rio de Janeiro, RJ, 11(1), 102-124.
- Schmitz, T., Santos, V., Dallabona, L. F., Truppel, E. K. & Truppel, L. (2013). Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, SC, 12(37), 64-79.
- Spinak, E. (1998) 2016, 16 de Novembro). Indicadores cientiométricos. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 27, n. 2, 141-148, 1998. Recuperado em 16 de novembro, 2016, de: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/spinak.pdf>>.
- Taveira, L. D. B., Medeiros, A. W., Camara, R. P. B. & Martins, J. D. M. (2013). Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, Rio de Janeiro, RJ (Online), 18(2), p. 49-64.
- Wakim, V. R. & Wakim, E. A. de M. (2012). *Perícia Contábil e Ambiental: Fundamentação e Prática*, (1. ed.), São Paulo, SP: Atlas.